

Estatísticas do Comércio Internacional

Maio 2016

As exportações diminuíram 0,7% e as importações decresceram 3,6% em maio de 2016, em termos nominais, face ao mesmo mês de 2015.

Em 2015 o Reino Unido foi o 4º principal mercado das exportações portuguesas.

Em **maio de 2016**, as exportações de bens diminuíram 0,7% e as importações de bens decresceram 3,6% face a maio de 2015 (-2,7% e -7,0% em abril de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 2,2% e as importações 6,8% (respetivamente +1,1% e -0,2% em abril de 2016).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 164 milhões de euros em **maio de 2016** face ao mesmo mês de 2015 e o défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* aumentou 213 milhões de euros.

No **trimestre terminado em maio de 2016**, as exportações de bens decresceram 2,3% e as importações de bens diminuíram 3,6% face ao período homólogo.

Além da informação habitual, inclui-se neste Destaque informação específica sobre as transações comerciais de bens de Portugal com o **Reino Unido**, assim como sobre a importância deste país nas transações comerciais com outros Estados-membros da UE. Salienta-se que o Reino Unido foi em 2015 o 4º maior mercado de destino das exportações portuguesas (6,7% do total), tendo-se registado nesse ano um saldo da balança comercial de bens a favor de Portugal na ordem de 1,5 mil milhões de euros.

RESULTADOS GLOBAIS

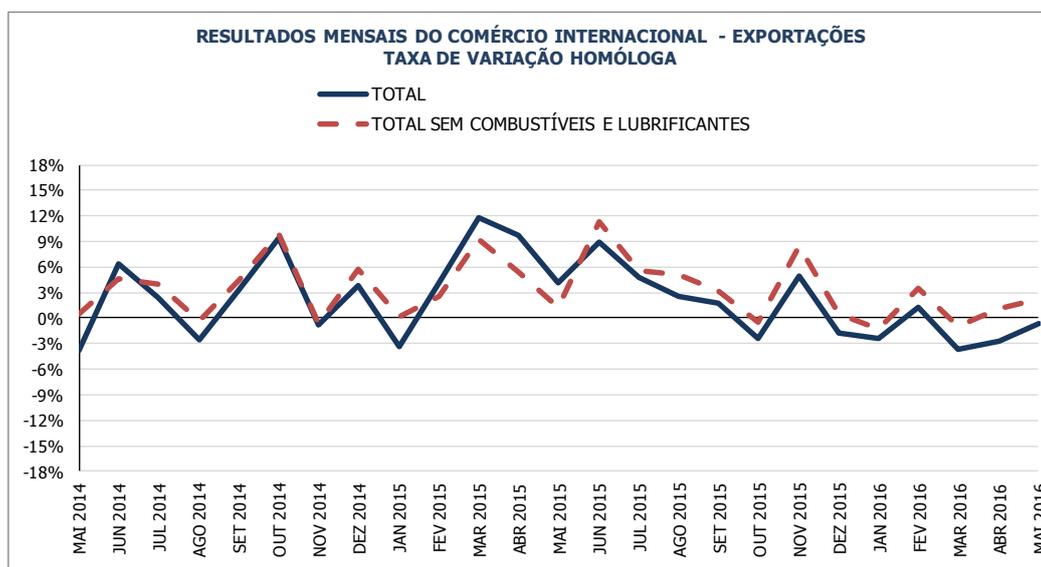
Em maio de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 0,7% (-2,7% no mês anterior), em resultado da evolução do Comércio Extra-UE que apresentou uma variação de -10,1% (-20,3% em abril de 2016), já que no Comércio Intra-UE aumentou 2,7% (+4,1% em abril de 2016). As importações diminuíram 3,6% (-7,0% no mês anterior), traduzindo o impacto da redução em 20,0% das importações Extra-UE (-23,4% em abril de 2016), dado que as importações Intra-UE cresceram 2,5% (-1,8% em abril de 2016).

Note-se porém que **excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em maio de 2016** as exportações aumentaram 2,2% e as importações cresceram 6,8% (respetivamente +1,1% e -0,2% em abril de 2016). De salientar que, desde junho de 2015, as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* têm registado crescimentos superiores aos da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução reflete em larga medida o impacto da redução dos preços relativos dos *Combustíveis e lubrificantes*.

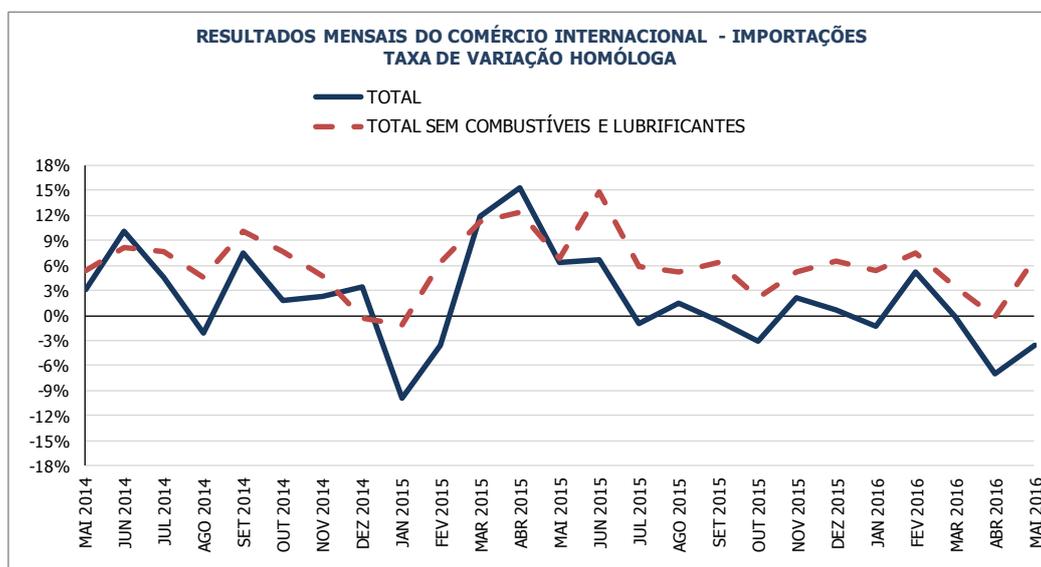
Em maio de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 1,8%, devido à evolução registada nas exportações Extra-UE, e as importações cresceram 5,8%, sobretudo em resultado da evolução do Comércio Extra-UE.

No trimestre terminado em maio de 2016, as exportações diminuíram 2,3% e as importações decresceram 3,6% face ao período homólogo (-1,7% e -1,0% respetivamente no trimestre terminado em abril de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	MAIO	4 079	-3,9	5,1	3 848	0,5	3,9	-3,4
	JUNHO	4 183	6,3	2,5	3 735	4,7	-3,0	-1,0
	JULHO	4 481	2,4	7,1	4 115	3,9	10,2	1,5
	AGOSTO	3 235	-2,5	-27,8	2 869	-0,3	-30,3	2,3
	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	TOTAL	49 870	3,8		46 205	4,3		
2015	JANEIRO	3 788	-3,4	2,6	3 523	0,1	3,9	-0,3
	FEVEREIRO	3 973	4,2	4,9	3 701	2,5	5,0	1,5
	MARÇO	4 408	11,9	11,0	4 103	9,3	10,9	4,2
	ABRIL	4 258	9,7	-3,4	3 905	5,4	-4,8	8,6
	MAIO	4 251	4,2	-0,2	3 898	1,3	-0,2	8,6
	JUNHO	4 555	8,9	7,1	4 155	11,3	6,6	7,6
	JULHO	4 696	4,8	3,1	4 344	5,6	4,5	6,0
	AGOSTO	3 319	2,6	-29,3	3 017	5,2	-30,5	5,6
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 863	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 524	-2,4	9,3	4 229	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 330	5,0	-4,3	4 059	8,4	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 629	-1,7	-16,2	3 408	0,6	-16,0	0,2
2016	JANEIRO	3 695	-2,4	1,8	3 478	-1,3	2,0	0,4
	FEVEREIRO	4 026	1,3	8,9	3 833	3,6	10,2	-0,9
	MARÇO	4 248	-3,6	5,5	4 065	-0,9	6,1	-1,6
	ABRIL	4 145	-2,7	-2,4	3 947	1,1	-2,9	-1,7
	MAIO	4 221	-0,7	1,8	3 984	2,2	0,9	-2,3



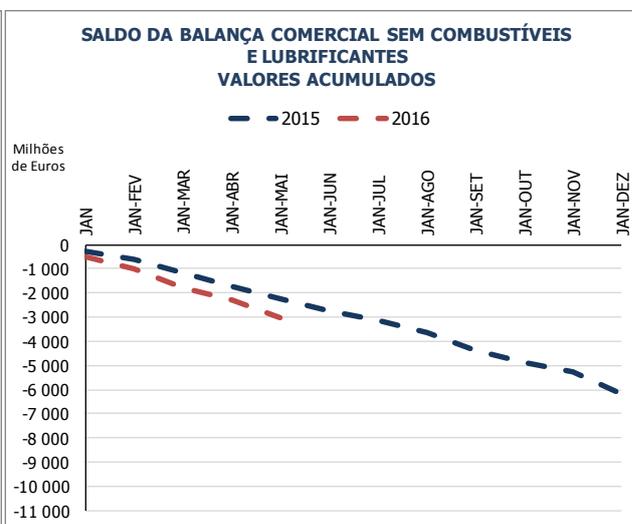
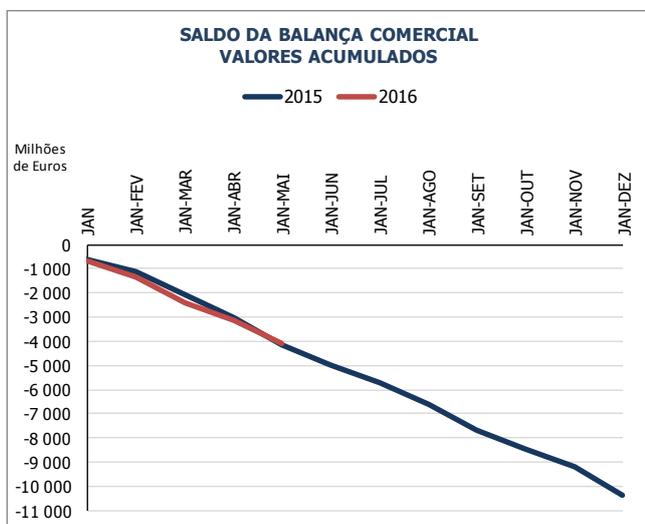
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	MAIO	5 029	3,1	10,6	4 136	5,3	3,5	-0,1
	JUNHO	5 072	10,1	0,9	4 071	8,2	-1,6	2,2
	JULHO	5 459	4,6	7,6	4 433	7,6	8,9	5,8
	AGOSTO	4 152	-2,2	-23,9	3 370	4,6	-24,0	4,4
	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	TOTAL	60 242	2,0		52 344	6,8		
2015	JANEIRO	4 421	-10,0	-7,6	3 795	-1,0	-5,3	-1,5
	FEVEREIRO	4 480	-3,6	1,3	4 021	6,3	5,9	-3,5
	MARÇO	5 315	11,9	18,7	4 656	11,3	15,8	-0,6
	ABRIL	5 243	15,3	-1,4	4 489	12,4	-3,6	7,8
	MAIO	5 352	6,4	2,1	4 419	6,9	-1,6	11,1
	JUNHO	5 411	6,7	1,1	4 672	14,8	5,7	9,3
	JULHO	5 410	-0,9	0,0	4 691	5,8	0,4	3,9
	AGOSTO	4 213	1,5	-22,1	3 547	5,2	-24,4	2,4
	SETEMBRO	5 216	-0,6	23,8	4 602	6,4	29,7	-0,1
	OUTUBRO	5 336	-3,1	2,3	4 713	2,2	2,4	-0,9
	NOVEMBRO	5 027	2,1	-5,8	4 467	5,3	-5,2	-0,6
	DEZEMBRO	4 818	0,7	-4,2	4 271	6,6	-4,4	-0,3
2016	JANEIRO	4 365	-1,3	-9,4	4 000	5,4	-6,3	0,5
	FEVEREIRO	4 714	5,2	8,0	4 324	7,5	8,1	1,5
	MARÇO	5 304	-0,2	12,5	4 816	3,4	11,4	1,2
	ABRIL	4 876	-7,0	-8,1	4 482	-0,2	-6,9	-1,0
	MAIO	5 158	-3,6	5,8	4 718	6,8	5,3	-3,6



Em maio de 2016, o défice da **balança comercial** atingiu 937 milhões de euros, o que representa uma redução de 164 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, **em maio de 2016** o saldo da balança comercial totalizou -734 milhões de euros, correspondente a um acréscimo do défice em 213 milhões de euros face a maio de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2014	MAIO	-950	-316	-283	-287	-190	3	-398
	JUNHO	-889	-217	61	-336	-141	-49	-439
	JULHO	-978	-138	-89	-319	-158	18	-670
	AGOSTO	-916	8	61	-501	-157	-183	-346
	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	TOTAL	-10 371	607	-6 138	-1 424			
2015	JANEIRO	-633	358	462	-273	44	345	191
	FEVEREIRO	-507	326	126	-320	-149	-48	666
	MARÇO	-907	-98	-400	-553	-122	-233	586
	ABRIL	-985	-318	-77	-583	-293	-31	-90
	MAIO	-1 101	-151	-116	-521	-234	62	-567
	JUNHO	-856	33	245	-517	-181	4	-437
	JULHO	-713	264	143	-348	-29	170	146
	AGOSTO	-894	22	-181	-530	-28	-182	320
	SETEMBRO	-1 076	102	-182	-738	-156	-209	389
	OUTUBRO	-812	60	264	-485	-122	253	184
	NOVEMBRO	-697	103	115	-408	93	77	265
	DEZEMBRO	-1 189	-94	-492	-863	-245	-455	69
2016	JANEIRO	-670	-37	519	-522	-249	341	-28
	FEVEREIRO	-688	-181	-19	-491	-170	31	-312
	MARÇO	-1 056	-149	-368	-750	-198	-260	-367
	ABRIL	-731	254	325	-534	49	216	-77
	MAIO	-937	164	-206	-734	-213	-200	269



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em maio de 2016, tanto nas **exportações** como nas **importações** destaca-se claramente a redução dos *Combustíveis e lubrificantes* (-32,9% e -52,9% respetivamente) face a maio de 2015. Em sentido contrário, evidencia-se o aumento das exportações de *Máquinas e outros bens de capital* (+9,8%) e das importações de *Material de transporte e acessórios* (+12,3%) e de *Bens de consumo* (+12,8%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	429	406	23	5,8	1 283	1 260	24	1,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	123	115	8	7,0	373	370	4	1,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	306	291	15	5,3	910	890	20	2,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 432	1 457	-25	-1,7	4 337	4 461	-124	-2,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	104	125	-21	-16,6	335	397	-62	-15,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 328	1 332	-4	-0,3	4 002	4 064	-62	-1,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	237	353	-116	-32,9	617	1 010	-394	-39,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	63,0	1	0	0	17,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	237	353	-116	-33,0	616	1 010	-394	-39,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	586	534	52	9,8	1 709	1 670	39	2,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	349	322	27	8,3	1 023	1 014	10	0,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	237	211	25	12,0	686	657	29	4,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	707	700	7	1,0	2 118	2 083	35	1,7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	179	230	-51	-22,2	518	590	-72	-12,2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	91	84	7	7,8	279	285	-5	-1,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	438	386	52	13,4	1 320	1 208	112	9,3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	826	798	29	3,6	2 535	2 420	114	4,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	111	106	6	5,4	348	322	27	8,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	427	397	29	7,4	1 318	1 244	74	5,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	288	295	-7	-2,3	869	855	14	1,7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	4	0	-8,5	15	12	3	22,6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	712	681	31	4,5	2 071	2 072	0	0,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	315	302	13	4,4	920	931	-12	-1,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	397	379	17	4,6	1 152	1 140	12	1,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 515	1 514	1	0,1	4 532	4 583	-51	-1,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	154	148	6	4,0	447	488	-41	-8,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 361	1 366	-5	-0,4	4 085	4 095	-9	-0,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	440	933	-494	-52,9	1 322	2 346	-1024	-43,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	315	738	-423	-57,3	989	1 813	-824	-45,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	124	195	-71	-36,3	333	533	-200	-37,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	772	697	75	10,8	2 281	2 178	103	4,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	445	422	23	5,4	1 316	1 337	-20	-1,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	328	275	52	19,0	964	841	123	14,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	941	838	103	12,3	2 758	2 387	371	15,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	400	340	60	17,8	1 176	984	192	19,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	180	132	48	36,8	505	315	190	60,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	360	366	-6	-1,6	1 077	1 089	-12	-1,1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	776	688	88	12,8	2 370	2 343	27	1,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	133	112	21	18,4	376	349	28	7,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	280	242	38	15,7	895	832	63	7,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	364	334	29	8,8	1 098	1 162	-64	-5,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	1	2	279,5	4	2	2	116,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, em **maio de 2016** as maiores reduções homólogas verificaram-se nas exportações para parceiros Extra-UE, nomeadamente para Angola (-42,5%). As exportações para os Países Baixos também registaram uma redução de 19,8%.

Em relação às **importações**, em **maio de 2016** registaram-se grandes reduções face ao mesmo mês de 2015 em dois dos principais mercados fornecedores Extra-UE, Angola e Estados Unidos (-99,7% e -39,7%, respetivamente).

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 158	1 103	55	5,0	3 397	3 232	165	5,1
FR FRANÇA	522	497	25	5,0	1 632	1 564	68	4,3
DE ALEMANHA	533	532	1	0,1	1 513	1 556	-43	-2,8
GB REINO UNIDO	293	263	30	11,6	914	839	76	9,0
US ESTADOS UNIDOS	211	219	-8	-3,8	608	673	-65	-9,7
AO ANGOLA	100	175	-74	-42,5	306	560	-254	-45,4
NL PAÍSES BAIXOS	135	169	-33	-19,8	436	507	-71	-14,1
IT ITÁLIA	141	144	-3	-1,8	434	416	18	4,3
BE BÉLGICA	101	86	15	17,3	301	290	11	3,8
CN CHINA	44	41	3	7,2	151	206	-55	-26,8
TOTAL ZONA EURO	2 710	2 645	64	2,4	8 082	7 910	172	2,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 199	3 115	84	2,7	9 620	9 384	236	2,5
TOTAL EXTRA-UE	1 022	1 136	-114	-10,1	2 994	3 533	-539	-15,3

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%	MAI 2016	MAI 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 646	1 644	2	0,1	4 966	4 939	27	0,5
DE ALEMANHA	720	654	66	10,1	2 117	2 003	114	5,7
FR FRANÇA	403	379	24	6,4	1 225	1 149	76	6,6
IT ITÁLIA	280	290	-10	-3,4	857	868	-11	-1,3
NL PAÍSES BAIXOS	271	252	19	7,5	797	785	13	1,6
GB REINO UNIDO	159	146	13	9,0	472	548	-77	-14,0
CN CHINA	154	123	30	24,5	415	398	17	4,4
BE BÉLGICA	137	139	-3	-2,0	437	451	-14	-3,2
AO ANGOLA	1	185	-185	-99,7	164	385	-221	-57,4
US ESTADOS UNIDOS	74	123	-49	-39,7	194	290	-95	-32,9
TOTAL ZONA EURO	3 584	3 518	66	1,9	10 796	10 754	43	0,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 983	3 884	99	2,5	11 994	11 990	4	0,0
TOTAL EXTRA-UE	1 175	1 468	-293	-20,0	3 344	3 920	-577	-14,7

Ainda não são conhecidos os moldes em que se poderá concretizar a saída do Reino Unido da UE, na sequência do referendo do passado dia 23 de junho. No entanto, um acesso diferenciado do Reino Unido ao Mercado Único Europeu, com o eventual estabelecimento de tarifas alfandegárias nas transações de bens entre o Reino Unido e a UE, a desvalorização da libra face ao euro, o clima de incerteza, assim como a possível contração da economia e do consumo britânico, poderão afetar as exportações portuguesas.

Neste contexto, o INE apresenta nesta caixa informação sobre as transações comerciais de bens de Portugal com este país, em especial sobre as exportações atendendo a que este país é correntemente o 4º mercado em termos de importância relativa para as exportações portuguesas. Inclui-se também informação sobre as transações comerciais do Reino Unido com os outros Estados-membros da UE. Os impactos nos outros Estados-Membros poderão aliás determinar efeitos indiretos sobre as exportações e importações portuguesas.

AS TRANSAÇÕES COMERCIAIS DE BENS DE PORTUGAL COM O REINO UNIDO

O Reino Unido (RU) é tradicionalmente um dos principais mercados de destino dos bens nacionais.

Antes da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, era mesmo o maior cliente externo. Desde então o seu peso relativo tem vindo a diminuir. Em 1985 destinaram-se ao mercado britânico 14,6% das exportações portuguesas. No ano da adesão de Portugal, em 1986, o RU perdeu essa posição cimeira, passando a 3º principal mercado de destino (peso de 14,2%), em consequência dos acentuados crescimentos das exportações para França e Alemanha. Em 1989, a Espanha ultrapassou o RU em termos de importância relativa que passou assim para a 4ª posição. Em 1993, ano de criação formal do Mercado Único Europeu, o RU tinha já um peso relativo de 11,5%. Nos anos mais recentes até 2015, Angola tornou-se o 4º principal destino das exportações portuguesas. No entanto, o Reino Unido continuou a ser um mercado com um peso relevante nas transações de bens de Portugal, tendo-se assistido a um crescimento contínuo das exportações portuguesas para aquele país após 2009, ano de crise global do comércio internacional. Esta evolução conjugada com desenvolvimentos recentes em Angola recuperou o RU como 4º principal destino das exportações portuguesas.

Em 2015, as exportações de bens para o Reino Unido atingiram 3 350 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 13,8% relativamente a 2014 (+3,8% na globalidade dos países), concentrando 6,7% das exportações portuguesas.

No 1º trimestre de 2016, as exportações para o Reino Unido cresceram 5,7% face ao mesmo período de 2015, enquanto na evolução global se registou uma redução de 1,7%. Neste período apenas as exportações para França e Espanha apresentaram aumentos superiores.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO ANUAL DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES PARA O REINO
UNIDO E DA POSIÇÃO DO REINO UNIDO**



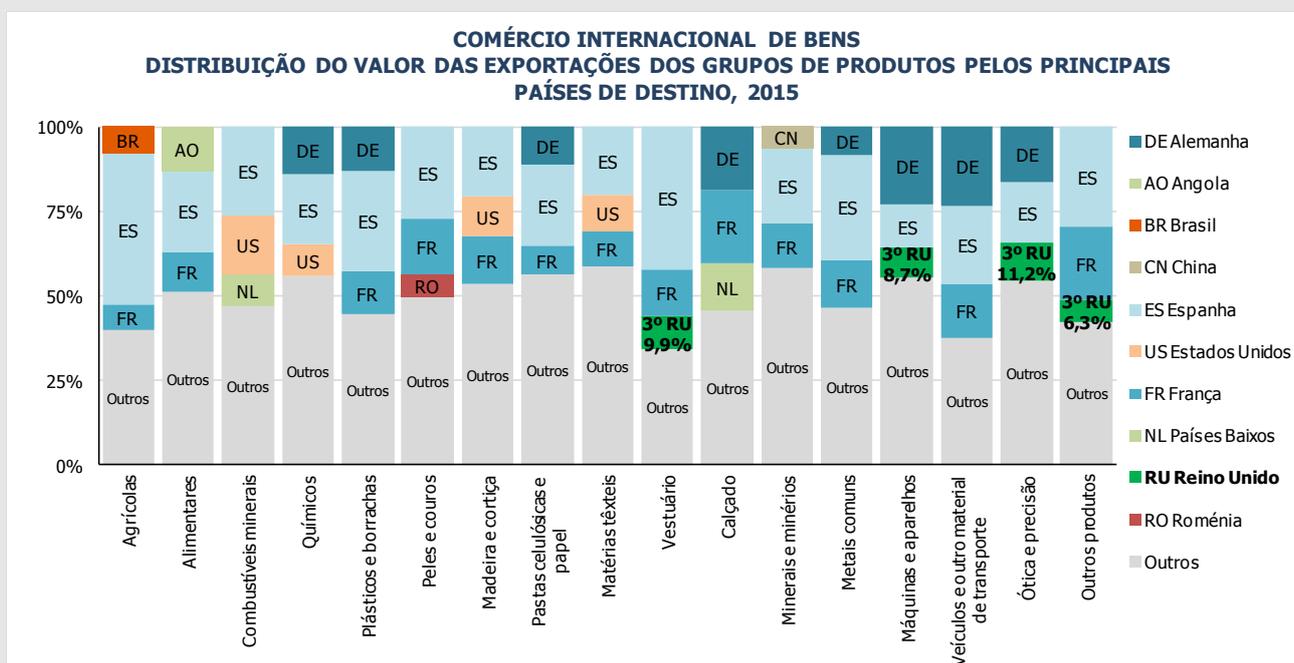
Em 2015, destinaram-se ao Reino Unido 9,9% das **exportações de Vestuário**. Apenas os mercados espanhol e francês detinham maior relevância (pesos de 42,0% e 14,0%, respetivamente). *T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha (NC 6109), Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso feminino (NC 6204) e Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino (NC 6203)* foram os principais bens de **Vestuário** exportados para o Reino Unido em 2015. No 1º trimestre de 2016, o Reino Unido permaneceu como 3º maior cliente deste tipo de bens, com um peso de 9,3%.

O Reino Unido foi também um dos principais clientes para as **empresas exportadoras de Máquinas e aparelhos**. Em 2015 as exportações de **Máquinas e aparelhos** tiveram como principais destinos a Alemanha (peso de 23,0%), Espanha (12,8%) e o Reino Unido (8,7%). Neste grupo de produtos os bens mais exportados para o mercado britânico foram *Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes, para comando elétrico ou distribuição de energia elétrica (NC 8537), Aparelhos de radiodeteção e de radiossondagem (radar), aparelhos de radionavegação e aparelhos de radiotelecomando (NC 8526) e Fios e cabos, incluídos os cabos coaxiais, e outros condutores, isolados para usos elétricos (NC 8544)*. Os dados relativos ao 1º trimestre de 2016 revelaram um aumento do peso relativo do Reino Unido face a 2015 (+1,7 p.p.), reforçando assim a sua posição como 3º principal país de destino nas exportações nacionais de **Máquinas e aparelhos**.

O peso do Reino Unido nas **exportações de produtos de Ótica e precisão** atingiu 11,2% em 2015, apenas superado pelas exportações para Espanha (18,0%) e Alemanha (16,3%). Nestas exportações para o Reino Unido destacaram-se os *Contadores, indicadores de velocidade e tacómetros e estroboscópios (NC 9029)*, seguindo-se as *Fibras óticas e feixes de fibras óticas; cabos de fibras óticas (NC 9001)*. No 1º trimestre de 2016 o Reino Unido permaneceu como 3º maior destino deste tipo de bens, tendo o seu peso relativo aumentado para 12,8%.

Em 2015, o Reino Unido foi igualmente o 3º mercado mais importante para as **empresas portuguesas exportadoras de Outros produtos** (peso de 6,3%), sobretudo *Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos* (NC 2402), *Assentos* (NC 9401) e *Móveis e suas partes* (NC 9403). Apenas as exportações para Espanha e França atingiram valores mais elevados (pesos de 29,7% e 21,6%, respetivamente). No 1º trimestre de 2016, o Reino Unido continuou a ser o 3º principal cliente deste tipo de bens (peso de 7,3%).

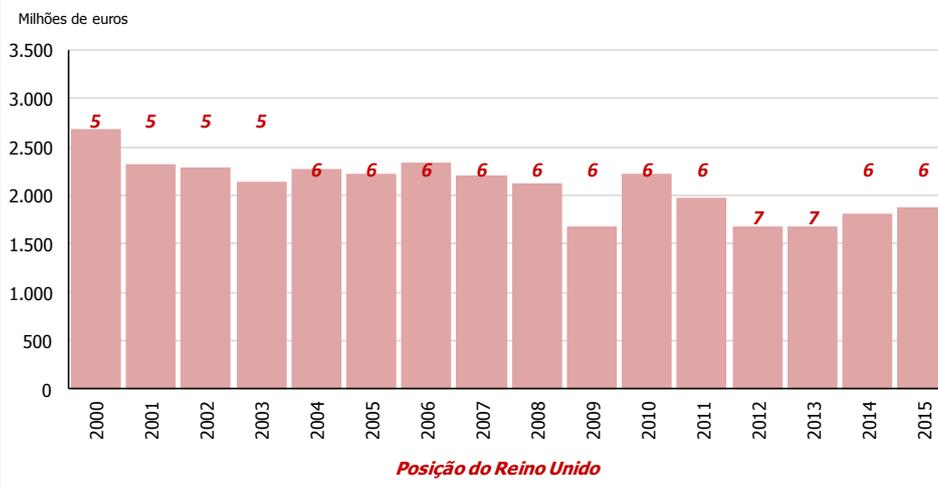
Destaca-se ainda o peso que o Reino Unido teve em 2015 nas **exportações de Madeira e cortiça** (10,1%). O mercado britânico foi o 4º principal mercado de destino para as exportações portuguesas destes bens, sobretudo *Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas, serradura, desperdícios e resíduos de madeira* (NC 4401), *Obras de marcenaria ou de carpintaria para construções* (NC 4418) e *Obras de cortiça natural* (NC 4503).



Em relação às **importações de bens, provenientes do Reino Unido**, estas atingiram 1 884 milhões de euros em 2015, sendo sobretudo produtos *Químicos, Veículos e outro material de transporte e Máquinas e aparelhos*. O Reino Unido foi o 6º maior fornecedor de bens, com um peso de 3,1%.

No 1º trimestre de 2016, as importações provenientes do Reino Unido diminuíram 5,2% face ao mesmo período de 2015, o que corresponde a uma evolução contrária à registada na globalidade dos países (+0,8%).

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO ANUAL DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES PARA O REINO
UNIDO E DA POSIÇÃO DO REINO UNIDO

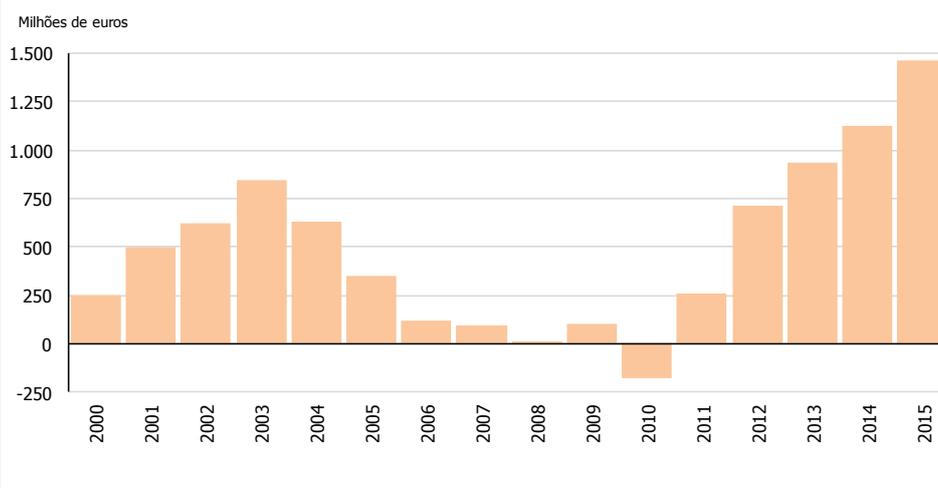


No que se refere à **balança comercial de bens com o Reino Unido**, o saldo tem sido genericamente favorável a Portugal, correspondendo em muitos anos aos maiores excedentes comerciais.

Em 2015 o saldo bilateral com o Reino Unido atingiu 1 466 milhões de euros, 3º maior excedente, apenas superado pelas transações com os Estados Unidos e França.

Os dados relativos ao 1º trimestre de 2016 revelaram que o saldo positivo registado nas transações de bens entre Portugal e o Reino Unido aumentou comparativamente ao mesmo período de 2015, enquanto o défice global aumentou.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS
EVOLUÇÃO ANUAL DO VALOR DO SALDO DA BALANÇA COMERCIAL
COM O REINO UNIDO



Procurando-se ter alguma informação preliminar sobre o grau de exposição das empresas exportadoras portuguesas ao RU, apresentam-se em seguida resultados respeitantes às **100 maiores empresas exportadoras**. Este grupo de empresas representou 42,5% das exportações totais de bens e 46,0% das exportações de bens para o RU em 2015.

Em 2015, neste grupo das 100 maiores empresas exportadoras, 72 empresas venderam bens para o Reino Unido. Destas, nenhuma exportou exclusivamente para o Reino Unido ou apresentou um peso daquele mercado superior a 50% do total das suas exportações (ver tabela seguinte). Apenas 11 empresas revelaram uma exposição superior a 19%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS □					
DISTRIBUIÇÃO DO PESO DAS EXPORTAÇÕES PARA O REINO UNIDO NO TOTAL EXPORTADO PELAS 100 MAIORES EMPRESAS EXPORTADORAS PORTUGUESAS, 2015					
Classes de peso das exportações para o Reino Unido no total exportado pelas 100 maiores empresas exportadoras	2015				
	N.º empresas	Peso	Valor exportado para o Reino Unido Milhões de euros	Peso	Valor exportado total Milhões de euros
0% a 9%	44	61,1%	401	26,0%	11.361
10% a 19%	17	23,6%	615	39,9%	4.485
20% a 29%	5	6,9%	157	10,2%	679
30% a 39%	5	6,9%	340	22,0%	1.086
40% a 49%	1	1,4%	30	1,9%	65
Total das 100 maiores empresas exportadoras que declararam exportações para o Reino Unido	72		1.542		17.676

Nota: Neste apuramento apenas foram considerados os dados declarados pelas empresas, ou seja, não foram consideradas as estimativas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE (estimativas de não resposta e das transações abaixo dos limiares de assimilação).

PESO DO REINO UNIDO NAS EXPORTAÇÕES DE BENS DOS OUTROS ESTADOS-MEMBROS

O mercado britânico é o 2º ou 3º mercado de destino para exportações da Irlanda, Polónia, Países Baixos, Alemanha, Espanha e Chipre, de acordo com os dados de 2015.

A **Irlanda** tem relações comerciais muito próximas com o seu vizinho Reino Unido. Em 2015 o mercado britânico foi o 2º maior destino para as exportações irlandesas (peso de 13,7%), apenas superado pelos Estados Unidos (23,9%). O Reino Unido foi também o maior país fornecedor de bens: 31,8% das importações totais da Irlanda foram provenientes do Reino Unido, em 2015. De salientar ainda que a Irlanda apresentou um saldo deficitário nas suas transações de bens com o Reino Unido, enquanto na balança comercial global registou um excedente.

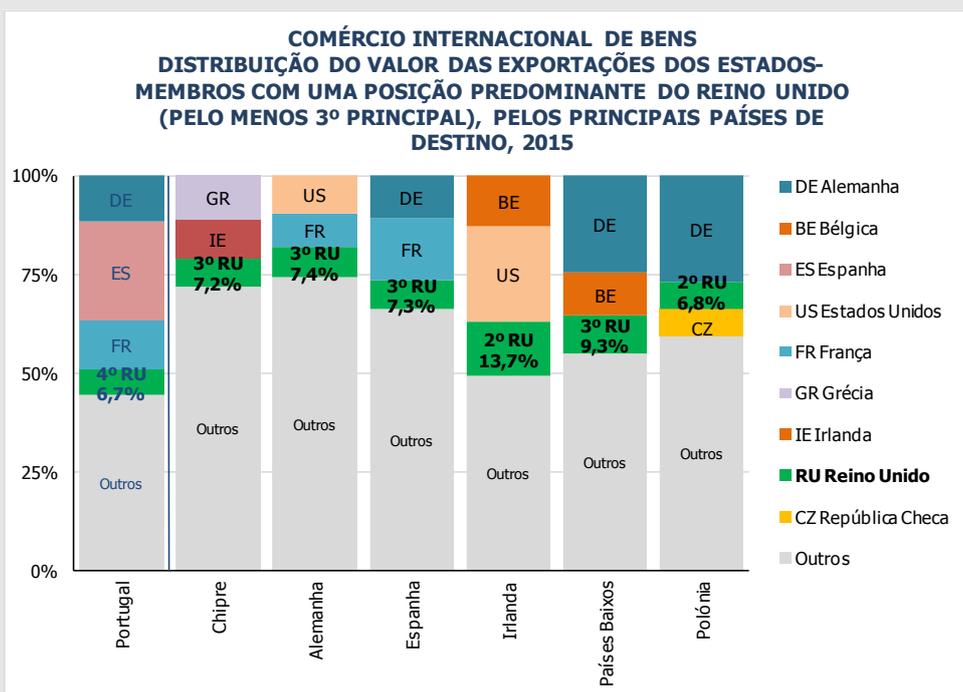
O mercado britânico foi igualmente o 2º principal cliente da **Polónia**, com um peso de 6,8%. Apenas as exportações polacas para a Alemanha foram superiores (peso de 27,1%). A balança comercial de bens da Polónia com o Reino Unido registou um excedente em 2015.

Em relação às exportações de bens dos **Países Baixos**, o peso do Reino Unido atingiu 9,3% em 2015, somente superado pela Alemanha (24,5%) e Bélgica (11,1%). Os Países Baixos apresentaram um saldo positivo nas suas transações de bens com o Reino Unido.

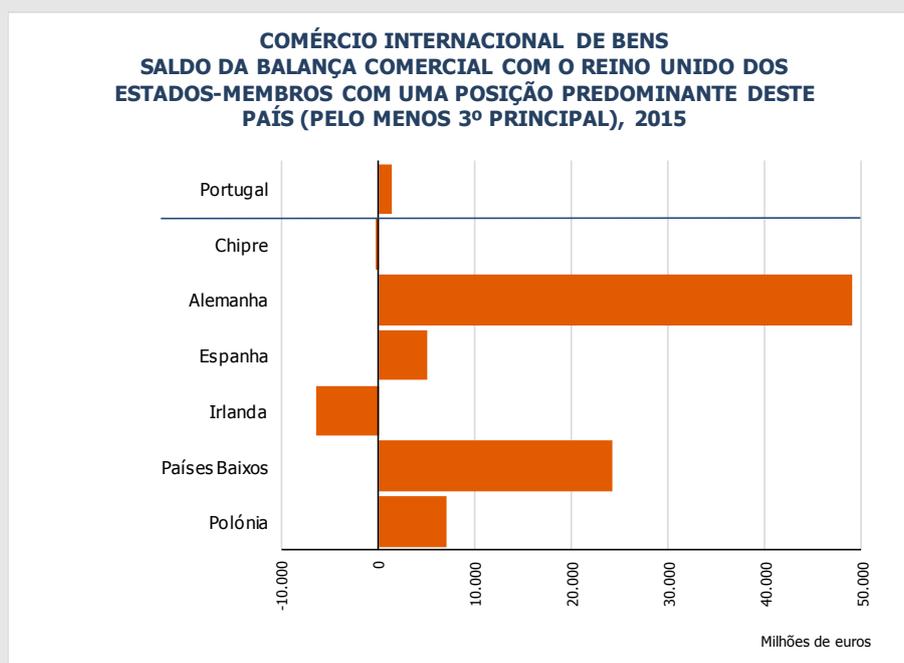
O mercado britânico foi o 3º maior mercado de destino para as exportações da **Alemanha** (peso de 7,4%). Apenas as exportações para os Estados Unidos e França foram superiores (pesos de 9,6% e 8,6%, respetivamente). As exportações alemãs para o Reino Unido superaram as suas importações de bens provenientes desse parceiro, pelo que o saldo bilateral foi positivo para a Alemanha.

Em 2015, 7,3% das exportações de **Espanha** destinaram-se ao Reino Unido (3º maior país de destino), somente os mercados francês e alemão detinham maior relevância neste país (pesos de 15,6% e 10,9%, respetivamente). Contrariamente à balança comercial global, Espanha registou um excedente nas suas transações de bens com o Reino Unido.

O Reino Unido foi também um dos maiores países de destino para as exportações de **Chipre** (3º), concentrando 7,2% das exportações totais de Chipre. O Reino Unido foi também o 2º principal fornecedor de bens a Chipre (peso de 9,0%), tendo registado um saldo deficitário na balança bilateral com este parceiro.



Fonte: Comissão Europeia, Eurostat, *COMEXT Database* (extração dia 2016/07/05).

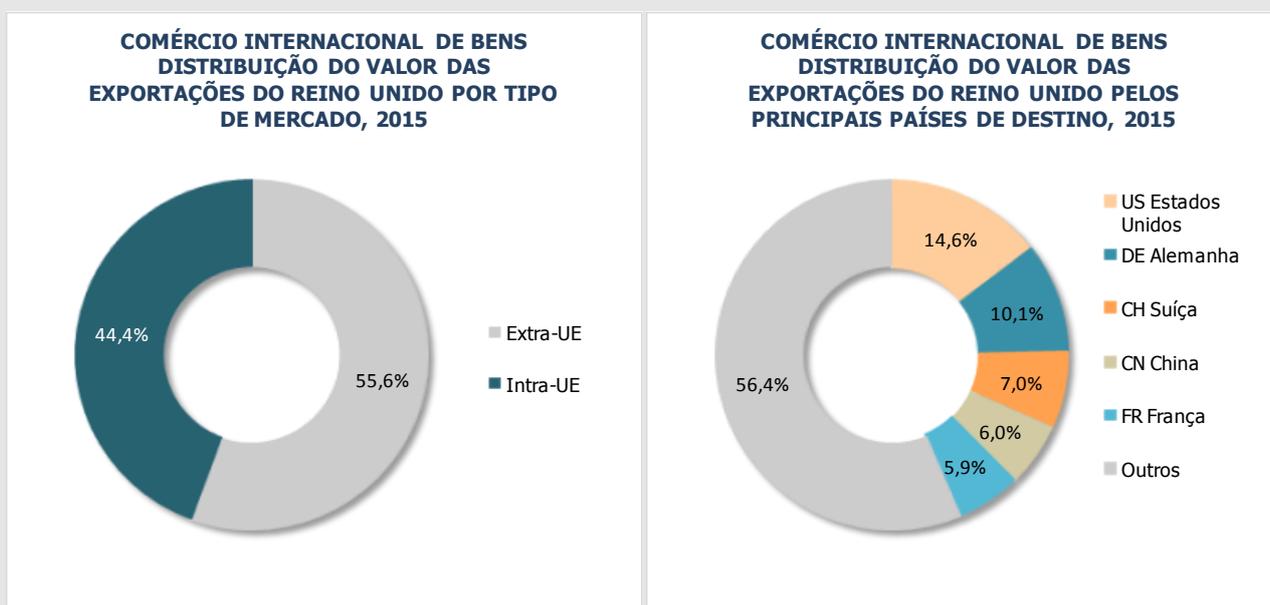


Fonte: Comissão Europeia, Eurostat, *COMEXT Database* (extração dia 2016/07/05).

PESO DOS ESTADOS-MEMBROS NAS EXPORTAÇÕES DE BENS DO REINO UNIDO

Apesar de mais de metade das exportações britânicas se destinarem aos países Extra-UE (peso de 55,6% em 2015), os mercados Intra-UE também tiveram um peso significativo (44,4%).

Em 2015 nos mercados Extra-UE destacaram-se as exportações para os Estados Unidos, principal país de destino, que concentraram um peso de 14,6%. A Alemanha foi o 2º maior destino para os bens britânicos, com um peso de 10,1%, seguindo-se as exportações para a Suíça e China (pesos de 7,0% e 6,0%, respetivamente). A França também teve um peso significativo de 5,9% (5º maior país de destino).



Fonte: Comissão Europeia, Eurostat, *COMEXT Database* (extração dia 2016/07/05).

No que concerne às importações, o Comércio Intra-UE teve um peso superior. Em 2015 mais de metade das importações efetuadas pelo Reino Unido tiveram como proveniência os outros Estados-membros (peso de 53,6%).

Notas:
Os dados relativos ao 1º trimestre de 2016 referem-se à divulgação anterior (09/06/2016): resultados mensais preliminares de janeiro a abril de 2016.

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - FEVEREIRO A ABRIL DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-1,8	-1,7
IMPORTAÇÕES	-1,4	-1,0

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.